



SALA DE TEMÁTICA FINANCEIRA PARA JOVENS EM UMA COMUNIDADE DE MARINGÁ-PR

Junior Lisandro Gonzalez Ranoni¹, Marcos Aurélio Brambilla²

¹Acadêmico do Curso de Economia, Modalidade Estudo a Distância (EAD), Campus Foz Do Iguaçu-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC[®]/ICETI-UNICESUMAR. E-mail contato: Jranoni.8137@gmail.com

²Orientador, Doutor em Teoria Econômica, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. E-mail contato: marcos.brambilla@unicesumar.edu.br

RESUMO

O percentual de brasileiros com dívidas e contas em atraso teve aumentos significativos desde o início da pandemia da COVID-19, o cenário crítico causado pelo vírus trouxe à tona um problema que já era notável mesmo antes da pandemia, a falta de educação financeira da população brasileira. Com base nesse cenário, o objetivo deste trabalho foi implementar uma oficina de temática financeira por meio de alunos de uma instituição de ensino universitário, com orientação dos professores, e avaliar a educação financeira dos jovens em uma comunidade de Maringá-PR. A natureza desta pesquisa é aplicada, sendo utilizados métodos de análise descritiva com abordagens quantitativas. Também foi utilizado procedimento de pesquisa bibliográfica. O projeto das oficinas alcançou seu objetivo, visto que as salas com a temática financeira foram implementadas através dos alunos da Universidade Cesumar orientados pelos professores, as oficinas foram realizadas em salões comunitários, onde após o evento foram disponibilizados questionários com a temática de educação financeira contando com 13 participantes. A tabulação dos dados, construção dos gráficos, e análise dos dados ainda está em processo de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Economia; Educação; Finanças pessoais.

1 INTRODUÇÃO

Gerir os recursos monetários de maneira eficiente vem sendo um grande desafio ao cidadão brasileiro, de acordo com pesquisas divulgadas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 78% dos brasileiros estavam endividados até abril de 2022, com um aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. Dados divulgados pela Serasa mostram que 40% da população adulta no país está inadimplente, mais de 65 milhões de brasileiros com uma dívida média de R\$ 4.022,52 até janeiro de 2022, com um aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

A advinda da COVID-19 abalou não apenas a área da saúde, mas também as áreas social e econômica. O cenário crítico causado pela COVID-19 deixou claro o despreparo da população para gerenciar seus recursos, pois levantamentos feitos pela Confederação de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) mostram que 90% dos brasileiros sentem temor enquanto a sua vida financeira para 2022, com 52% com medo de não conseguir pagar suas contas (39% em 2019) sendo que 43% afirmam que sua condição financeira piorou em relação a 2021, e 34% acreditam não ser possível fazer poupanças. Apesar do cenário de pandemia trazer muitas incertezas, 63% dos entrevistados esperavam um cenário melhor para 2022.

Estes dados são preocupantes, pois se torna nítido o problema que a falta de educação financeira ocasiona em nosso país. Contudo, educar financeiramente a população jovem é um ponto de partida importante para que eles possam a oportunidade de se tornarem cidadãos mais conscientes, organizados e capazes de ter um controle mais eficiente sobre um recurso tão escasso como o dinheiro, podendo assim contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, além de garantir o próprio bem estar.



Nesse contexto, as entidades, universidades tem o papel de construir espaços de experimentação, debates e aprendizados para preparar o jovem para as adversidades econômicas da vida adulta. Diante disso, surgem as seguintes questões: Qual a percepção dos jovens enquanto à educação financeira? Como a educação financeira pode contribuir para o desenvolvimento desses jovens como cidadão? Qual a importância da educação financeira para os jovens?

O presente trabalho tem como objetivo geral, compartilhar os conhecimentos relacionados ao tema educação financeira com os jovens de uma comunidade de Maringá. Para isso, será realizada uma oficina temática por meio da gestão dos estudantes e professores da Universidade Cesumar, onde será possível contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes de sua contribuição com a sociedade através da boa gestão de seus recursos, preparando os jovens dessas comunidades para as adversidades da vida financeira adulta.

O presente trabalho foi dividido em duas etapas para alcançar seu objetivo, a primeira etapa foi a construção do referencial teórico sobre a importância da educação financeira, é a pesquisa bibliográfica sobre as metodologias ativas e oficinas de temática. A segunda etapa consiste no desenvolvimento das oficinas. Oficinas são momentos de participação, troca de conhecimento e criação de produtos e ações através de atividades dinâmicas coletivas e individuais (FIGUEREDO et al. 2006). Após a realização da oficina, todos os participantes receberam um questionário para avaliar o nível de educação financeira, realidade e impacto do conteúdo oferecido no evento, a análise e tabulação desses dados ainda está em processo de desenvolvimento.

2 DEFINIÇÕES E IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é um tema que vem ganhando espaço no Brasil desde a criação da Estratégia Nacional da Educação Financeira (ENEF) em 2010. Essa política vem sendo reconhecida cada vez mais como um fator decisivo para promover uma boa qualidade de vida.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005), é um processo pelo qual os consumidores e investidores aprimoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, por meio da informação e instrução objetiva. Desse modo, desenvolvem habilidades e confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, afim de tomar medidas efetivas para melhorar seu bem-estar.

Para Pinheiro (2008) a educação financeira é conceituada como a capacidade pelo ser humano em realizar escolhas mais assertivas. O gerenciamento das finanças pessoais ao longo da vida, geram inúmeros benefícios ao indivíduo é para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Ademais, segundo Sela (2017), a educação financeira conscientiza o cidadão para a importância do planejamento financeiro, a fim de promover uma relação mais equilibrada com o dinheiro, adotando boas decisões sobre suas finanças e hábitos de consumo. Ao conscientizar os indivíduos quanto aos fatores internos e externos que influenciam suas escolhas, a educação financeira ajuda a equilibrar as necessidades e os desejos de consumo com os objetivos de longo prazo, de forma a estimular a poupança.

Nesse sentido, uma educação financeira inadequada pode ser abordada sob dois ângulos. Primeiramente, um cenário onde jovens e adultos podem ter seu futuro comprometido devido a tomada de decisões inadequadas, o que traz consequências como, desordem financeira até sujar o nome, impactando negativamente diversas áreas da vida do indivíduo. Outro ângulo a ser observado, são os casos com maior intensidade, que



acabam resultando em um sistema público sobrecarregado, motivando políticas públicas voltadas a correção deste cenário (LUCCI et al., 2006).

2.1 IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS

Administrar as finanças pessoais é um desafio que muitos adultos não conseguem encarar com sucesso. Para que os adultos sejam responsáveis financeiramente, é preciso uma base de conceitos e ferramentas, por isso é importante educa-los financeiramente, enquanto jovens (COELHO, 2014).

Com a educação financeira, os jovens desenvolvem competências importantes que lhes permitem viver de forma independente. Permite que os adultos planejem grandes acontecimentos para sua vida, como casa própria, o sustento da família, o financiamento dos estudos dos filhos, e a preparação para a aposentadoria (PINHEIRO, 2008).

Cidadãos com maior grau de educação financeira estão menos propensos a sustentar padrões de consumos incompatíveis com a sua renda, evitando consequências como, inadimplência e superendividamento. As dificuldades financeiras não afetam apenas sua família, suas consequências são negativas também para a sociedade, pela perda do potencial de desenvolvimento humano, pela sobrecarga das redes de proteção social, e pelos efeitos sistemáticos de natureza econômica, que podem desestabilizar a solidez e eficiência dos sistemas financeiros (ENEF, 2010).

A educação financeira sempre foi importante aos consumidores, para auxilia-los a orçar e gerir sua renda, poupar e investir, evita que se tornem vítimas de fraudes. No entanto, sua crescente relevância vem ocorrendo em decorrência do desenvolvimento dos mercados financeiros, mudanças demográficas, econômicas e políticas (OCDE, 2004).

A deficiência da educação financeira promove uma perda tanto para o próprio indivíduo quanto para a sociedade em geral. A baixa habilidade de tomar decisões assertivas e a principal causa de inadimplência, endividamentos, da baixa capacidade de investimento do país. Indivíduos com uma boa educação financeira demandam produtos e serviços que se encaixam com sua renda, de modo que promove a competição, pois exige maior vigilância do mercado financeiro e requer maior transparência dos agentes financeiros, criando um ambiente perfeito para a estabilidade e eficiência do sistema financeiro (BCB, 2013).

2.2 SALAS SE TEMÁTICA

Segundo a OCDE (2005) devem ser promovidas programas de educação financeira fornecendo ao consumidor informações e auxiliando-o a entender os pros e contras, bem como os riscos dos diferentes tipos de produtos e serviços financeiros. Deve ser promovida a pesquisa em economia comportamental. Considerando vários contextos de investidores e/ou consumidores deve-se promover uma educação financeira com programas para subgrupos específicos (por exemplo, jovens e grupos menos escolarizados ou menos favorecidos) (OCDE 2005).

Nesse sentido, o conhecimento deve ser disseminado entre esse grupo. Götzke et al. (2019 apud Nonaka e Takeuchi, 1997) elaboraram um modelo de compartilhamento do conhecimento, partindo de que o conhecimento humano é criado e expandido através da interação social entre o conhecimento tácito e o conhecimento explícito. O modelo associa quatro formas de conversão do conhecimento: socialização, externalização, combinação e internalização, chamado de modelo SECI.

Segundo este modelo, o conhecimento é criado de forma dinâmica através da interação entre o conhecimento tácito e explícito, percorrendo os quatro processos de conversão do conhecimento. O conhecimento tácito é pessoal, relativo ao contexto de cada



indivíduo é preciso de grande esforço para ser comunicado. Já o conhecimento explícito ou codificado, diz respeito ao conhecimento que é transmitido por meio da linguagem formal e sistematizada (GOTZKE et al., 2019 apud NONAKA e TAKEUCHI, 1997).

3 METODOLOGIA

A natureza desta pesquisa é aplicada, que segundo Tumelero (2019) tem como conceito a aplicação prática da ciência. A análise utilizada foi a descritiva, que segundo o autor Thiago (2020) pode ser definido como descrever, registrar é interpretar fenômenos sem interferir nas variáveis existentes, um método que precede os estudos quantitativos, por que o pesquisador consegue observar o comportamento de um sujeito sem influenciar, e identificar suas limitações. A abordagem utilizada foi a quantitativa que é definido segundo Knechel (2014) como uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, testando teorias compostas por variáveis quantificadas em números, os quais são analisados de modo estatístico. Foi utilizada também procedimentos de pesquisa bibliográfica que segundo Treinta (et. Al. 2014) busca construir um referencial teórico com o conhecimento que já foi produzido pela comunidade científica sobre o tema da pesquisa atual.

Este projeto de iniciação científica teve início em 2021, através de entrevistas semiestruturadas com líderes comunitários em Maringá-PR onde se verificou uma preocupação com a inserção dos jovens no mercado de trabalho, mas também uma percepção de que falta, nos bairros, atividades voltadas aos jovens. Assim,

A primeira etapa foi a construção do referencial teórico sobre a importância da educação financeira, é a pesquisa bibliográfica sobre as metodologias ativas é oficinas de temática.

A segunda etapa consistiu no desenvolvimento das oficinas. Oficinas são momentos de participação, troca de conhecimento e criação de produtos e ações através de atividades dinâmicas coletivas e individuais (FIGUEREDO et al. 2006). Para realização das oficinas, foram utilizadas metodologias participativas, ou seja, metodologias nas quais os sujeitos da pesquisa são considerados coprodutores de conhecimento, especialmente o de grupos de diálogos como rodas de conversas (ETRECK, 2016). O grupo de diálogo como fundamento a participação coletiva através da fala e da escuta, é a construção coletiva do saber. De maneira esquemática, a roda de conversa possui cinco passos: (1) Organização; (2) Introdução ao tema; (3) Reflexão; (4) Sistematização; (5) Avaliação.

As oficinas foram realizadas nos salões comunitários onde foram realizadas as entrevistas de modo que o contato inicial e o interesse para as oficinas já foram anteriormente estabelecidos pela orientadora/coordenadora da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabulação dos dados, construção dos gráficos, e análise dos dados ainda está em processo de desenvolvimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi constatado no início desta pesquisa um contexto socioeconômico preocupante causado principalmente pelo despreparo do cidadão brasileiro para lidar com suas finanças pessoais, consequências de uma falta de educação financeira, além de uma preocupação para com os jovens na inserção no mercado de trabalho em uma comunidade de Maringá-PR, e a falta de atividades voltadas para esse público, contudo esperava-se através de uma sala com a temática educação financeira, contribuir para a formação de cidadãos mais



conscientes de sua contribuição com a sociedade através da boa gestão de seus recursos, fornecendo os conhecimentos e as ferramentas necessárias para esse propósito.

Partindo desse contexto, este projeto de iniciação científica tinha como objetivo geral compartilhar os conhecimentos relacionados ao tema educação financeira com jovens de uma comunidade de Maringá-PR, objetivo que com êxito foi alcançado na segunda etapa deste projeto, visto que as salas com a temática financeira foram implementadas através dos alunos da universidade cesumar orientados pelos professores, as oficinas foram realizadas em salões comunitários.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO – CNC. **Percentuais de endividados e inadimplentes são os maiores em 12 anos.**

Agencia Brasil. [S.l.] 2 maio, 2022. Disponível em:

<<https://www.google.com/amp/s/www.cnnbrasil.com.br/business/endividamento-atinge-777-das-familias-brasileiras-maior-patamar-desde-2010-diz-confederacao/%3famp>>.

Acesso em: 28 maio, 2022.

SERASA. **Mapa da inadimplência e renegociação das dívidas no Brasil.** [S.l.] jan, 2022. Disponível em:

<<https://www.google.com/urlsa=t&source=web&rct=j&url=https://www.serasa.com.br/asset/s/cms/2022/MapadainadimplenciaJaneiro.pdf&ved=2ahUKEwigqtgKzpl4AhVsqJUCHRqPAkiQFnoECAcQAQ&usq=AOvVaw3VTQX4Mr2NYhIURS1MBmdl>> Acesso em: 28 maio, 2022.

ENEF. **Estratégia Nacional de Educação Financeira.** [S.l.] 2010? Disponível em:

<<https://www.google.com/urlsa=t&source=web&rct=j&url=https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-Diretor-ENEF-Estrategia-Nacional-deEducacaoFinanceira.pdf&ved=2ahUKEwi13rDc05L4AhUmKZUCHSirDNIQFnoECAgQAQ&usq=AOvVaw2L-pmwod3a5HFPw87sFu-v>>. Acesso em: 29 maio 2022.

BARBOSA M. **83% dos brasileiros precisaram fazer cortes no orçamento em 2021.**

Varejo S.A. 26 jan, 2022. Disponível em: <[https://cndl.org.br/varejosa/83-dosbrasileirosprecisaramfazercortesnoorcamentoem2021/#:~:text=Nove%20em%20cada%20dez%20brasileiros,conseguir%20um%20emprego%20\(24%25\)](https://cndl.org.br/varejosa/83-dosbrasileirosprecisaramfazercortesnoorcamentoem2021/#:~:text=Nove%20em%20cada%20dez%20brasileiros,conseguir%20um%20emprego%20(24%25))>. Acesso em: 29 maio, 2022.

MEDEIROS, G. L. B; MEDEIROS, N. P. **Ausência de educação financeira no Brasil: O impacto à sociedade e a possibilidade de reversão.** Brazilian Journal of Development.

[S.l.] 4 out, 2021. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/38778/pdf&ved=2ahUKEwi2raiM2pL4AhUFR5UCHdl9DhAQFnoECAoQAQ&usq=AOvVaw21Kb_Cw45wvXaw1rS1nHY1>. Acesso em: 29 maio, 2022.

LUCCI, C. R.; ZERRENNER, S. A.; VERRONE, M. A. G.; SANTOS, S. C. **A influência da Educação Financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos.** IN IX SEMEAD, 2006. Disponível

em:<http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf>

Acesso em: 14 jun, 2022.



PINHEIRO, R. P. **Educação financeira e previdenciária, a nova fronteira dos fundos de pensão.** São Paulo: Peixoto Neto, 2008. Disponível em: <<http://www.fbss.org.br/dados/wwwfbs/artigos/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Previdenci%C3%A1ria%20e%20Financeira%20a%20nova%20fronteira%20dos%20fundos%20de%20pens%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 15 jun, 2022.

SELA, Vilma Meurer. **A atuação dos atores no processo de formação da agenda de inclusão financeira no Brasil.** 2017. 228 f. Tese (Doutorado). Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, 2017.

OCDE. CVM. **Educação e alfabetização financeira para América Latina e o Caribe.** Jul, 2005. [S.l.]. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.oecd.org/daf/fin/fina-ncial-education/%5BPT%5D%2520Recomenda%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520Princ%25C3%25ADpios%2520de%2520Educa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520Financeira%25202005%2520.pdf&ved=2ahUKEwiKo_Hp9MT4AhWfDrkGHTEJAvMQFnoECAQQBg&usq=A0vVaw1C673LqAXGnVKVuXOw8hPS> Acesso em: 15 jun, 2022.

SOLDI P. D. **Apenas 25% dos jovens de 18 a 30 anos fazem controle financeiro.** Agência Brasil. 27 out, 2019. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-10/apenas-25-dos-jovens-de-18-30-anos-fazem-controle-financeiro%3famp>> Acesso em: 24 jun, 2022.

DMI. R. **Educação financeira chega aos jovens.** Terra. 3 dez, 2021. Disponível em: <https://www.digitalmoneyinforme.com.br/educacao-financeira-chega-aos-jovens-diz-pesquisa/> Acesso em: 24 jun, 2022.

NEON. T. **Educação financeira: estudo é caminho para jovens sem dívidas.** Neon foca. 6 maio, 2022. Disponível em: <https://neon.com.br/aprenda/financas-pessoais/educacao-financeira-estudo/> Acesso em: 24 jun, 2022.

OGEDA. S. F. R. S. **Pesquisa com adolescente e jovens sobre gestão financeira pessoal.** <https://journal.unoeste.br/index.php/cs/article/view/4222/3380> Acesso em: 24 jun, 2022.

CONTNEWS. P. **Brasil participa pela segunda vez da avaliação do PISA em Letramento Financeiro.** Portal Conta News. 20 Jul, 2020. Disponível em: <https://www.portalcontnews.com.br/brasil-participa-pela-segunda-vez-da-avaliacao-do-pisa-em-letramento-financeiro/> Acesso em: 1 Jul, 2022.

SILVA, A. L. P. *et al.* **Finanças pessoais: análise do nível de educação financeira de jovens estudantes do IFPB.** Revista Principia. Jun., 2018. Disponível em: <<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=87be6c6662109561b22e92b12a1e8b9377f862fdf276469c6d452786fe2b23dfJmltdHM9MTY1NzY2OTc5NyZpZ3VpZD0wNWRhMzNiZS0yNTNILTQ2MzqtOTdkMC1lMzc1NzdiODE3MzEmaW5zaWQ9NTE1Ng&ptn=3&hsh=1&fclid=55c1a13c-023d-11ed-b9c8-33e20c9dd536&u=a1aHR0cHM6Ly9wZXJpb2RpbY29zLmlmcGluZWR1LmJyL2luZGV4LnBocC9wcmluY2lwaWEvYXJ0aWNsZS9kb3dubG9hZC8yMTc0Lzq4NQ&ntb=1>>



Acesso em: 12 Jul, 2022.

PAULO. **Entenda como a educação financeira aumenta a produtividade na empresa e impacta nos resultados.** Dsop Economia e Investimentos. 23 mar, 2022. Disponível em: <[Entenda como a educação financeira aumenta a produtividade na empresa \(dsop.com.br\)](https://dsop.com.br)> Acesso em: 14 Jul, 2022.

CENTRAL. B. **Caderno de Educação Financeira Gestão de finanças pessoais** Banco Central Brasil. Brasília, 2013. Disponível em: <<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=bd3abe547baaaaf0d36b13fc402be14551e72bd9151a30dd8a2eeb231217df85JmltdHM9MTY1Nzg0OTI3OSZpZ3VpZD05NjJkxZDdjNC1hYjI2LTQyNDItODVmYi1kYmEwMWI1NTU2NWQmaW5zaWQ9NTE2Ng&pntn=3&fclid=391d14ea-03df-11ed-961a-cb0b891e3866&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cuYmNiLmdvdi5ici9wcmUvcGVmL3BvcnQvY2FkZXJub19jaWRhZGFuaWVfZmluYW5jZWlyYS5wZGY&ntb=1>> Acesso em: 14 Jul, 2022.

BESSA, L. M. RONCHI, J. P. **Relato de experiência: Oficina Virtual de Educação Financeira em tempos de Pandemia.** *Revista psicologia: Organização e Trabalho.* 24 Jun, 2021. Disponível em: <<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=3f0011c098b82391JmltdHM9MTY1OTA1NTM3NCZpZ3VpZD05NjJkxZDdjNC1hNDJiLTQwNDMtYmExZi1iZTYzYzYkxNjBiMGMmaW5zaWQ9NTE1NQ&pntn=3&hsh=3&fclid=619b05f4-0ed7-11ed-a3dc-95faff138902&u=a1aHR0cDovL3BlcHNpYy5idnNhbHVkLm9yZy9wZGYvcnBvdC92MjFuM9y2MjFuM2ExNS5wZGY&ntb=1>> Acesso em: 21 Jul, 2022.

BESSA L. M. RONCHI, J. P. **Educação Financeira como Instrumento de Integração em uma Instituição de Ensino Profissionalizante.** *Revista interinstitucional de Psicologia.* Jun 2017. Disponível em: <<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=2fb4bd4314509a4eJmltdHM9MTY1OTA1NTg4OCZpZ3VpZD05NjJkxZS1kODA2LTQ0OWQtOWY0ZS1mNTQ3MzJkNDZmYTgmaW5zaWQ9NTE2Mg&pntn=3&hsh=3&fclid=94683655-0ed8-11ed-a9f7-8f2682c7cd40&u=a1aHR0cDovL3BlcHNpYy5idnNhbHVkLm9yZy9wZGYvZ2VyYWlzL3YxMG4xLzA2LnBkZg&ntb=1>>. Acesso em: 21, Jul 2021.

GOTZKE, A. P. D. ROCHA, J. S. BILESSIMO, M. S. SILVA, J. B. **O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação Como Ferramenta de Gestão do Conhecimento Numa Escola Indígena.** *Revista Novas Tecnologias na Educação.* Dez, 2019. Disponível em: <<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=c2ab2ee914f80a97JmltdHM9MTY1OTE0NTA0OCZpZ3VpZD05NjJkxZS1kODU5Yy01YjFmLTQ5MmYtOWY0OS0xYTI0NGVkdjZlZG9wZGYvZ2VyYWlzL3YxMG4xLzA2LnBkZg&pntn=3&hsh=3&fclid=2bf4d3be-0fa8-11ed-a151-6977867a7276&u=a1aHR0cHM6Ly9zZWVyLnVmcmdzLmJyL3Jlbn90ZS9hcnRpY2xlL3ZpZD05NjJkxZS1kODU5Yy01YjFmLTQ5MmYtOWY0OS0xYTI0NGVkdjZlZG9wZGYvZ2VyYWlzL3YxMG4xLzA2LnBkZg&ntb=1>>. Acesso em: 29 Jul, 2022.

TUMELERO, N. **Pesquisa aplicada: material completo, com exemplos e características.** Mettzer. 18 set, 2019. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/pesquisa-aplicada/>> Acesso em: 12 ago, 2022.

PIZZANI, L. SILVA, R. C. BELLO, S. F.
INNOCENTINI, M. C. P. **A arte da Pesquisa Bibliográfica na Busca do**



Conhecimento. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Economia. dez, 2012. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiPhbqhy8L5AhU2vJUCHd0YAscQFnoECACQBg&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.sbu.unicamp.br%2Fojs%2Findex.php%2Frdbc%2Farticle%2Fdownload%2F1896%2Fpdf_28%2F2549&usg=AOvVaw3ecP4-_ZxliJoAJCVxlQww> Acesso em: 12 ago, 2022.

TREINTA, T. F. FILHO, J. R. F. SANT'ANNA, A. P. RABELO, M. L. **Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão.** SciELO Brasil. 24 set, 2014. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/prod/a/9BprB4MFDXfpSjqkL4HdJCQ/>> Acesso em: 12 ago, 2022.

THIAGO, C. **O que é análise descritiva?** QuestionPro. 2020. Disponível em:

<<https://www.google.com/amp/s/www.questionpro.com/blog/pt-br/analise-descritiva/>> Acesso em: 12 ago, 2022.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada.** Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiT-sCY08L5AhVHupUCHeHxBHQQFnoECAMQBg&url=https%3A%2F%2Fdtcom.com.br%2Fwayco%2Ftemas%2Fsection_2%2Fpesquisa_qualitativa_e_quantitativa%2Fsections%2Fpdf%2FTHEME4285.pdf&usg=AOvVaw2z8bWY4HDGNU2yln89LaNS> Acesso em: 12 ago, 2022.